

MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICA

OBRA: Construção de Creche.
LOCAL: Rua Ernesto Maitan esquina com Rua Rufino B. de Souza, Jardim Sant'Anna
PROP: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO
ÁREA: 1.643,59 m²

DESCRIÇÃO

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Escavação e carga de terra, utilizando trator sobre esteiras e pá carregadeira sobre pneus, para nivelamento do terreno, obedecendo aos cortes e aterros dos taludes do terreno, conforme indicação do projeto.

Construção do alambrado, que será da seguinte forma: será executado com tela, malha 2 1/2", fio 12, com altura de 2,00 metros, a cada 2,00 metros serão assentados postes de concreto armado para alambrado, será executada também uma canaleta de concreto para fixação da tela, e (três) portões de ferro, sendo um de correr, nas dimensões 1,00x2,00m e outros dois, nas dimensões de 2,00 x 2,00 metros, também de correr, conforme indicação em planta. O muro de arrimo, será executado da seguinte forma: será em blocos de concreto, com altura de 2,00 metros e comprimento de 30,0 metros entre si. O muro divisório será executado em blocos de concreto, com altura de 2,00 metros, onde serão abertas valas, com fundo nivelado e fortemente compactado, serão executadas sapatas corridas em concreto armado, controle tipo "C", FCK = 18 MPA, no mínimo, sobre as quais será executado o alicerce em forma de viga baldrame, em concreto armado, com 4 barras de aço CA 50 de 3/8", estribadas a cada 15 cm, com aço CA 50 3/16". Serão executadas colunas em concreto armado, com 4 barras de aço CA 50 3/8", estribadas a cada 15 cm com aço CA 50 de 3/16", com espaçamento de no mínimo 2,00, conforme o projeto de implantação. Instalação de canteiro com demarcação da obra, por meio de gabarito e construção provisória de depósito e guarda de materiais. A empresa vencedora deverá garantir uma sala de 2x2m, independente, para a fiscalização da Prefeitura.

2. FUNDAÇÕES

O terreno deverá ser limpo, serão abertas valas, com fundo nivelado e fortemente compactado. Seguindo os eixos dos cruzamentos das paredes serão executadas brocas em concreto armado, controle tipo "C", FCK = 15,0 ou 18,0 MPA no mínimo em conformidade com o projeto estrutural.

OBS.: O projeto arquitetônico, foi elaborado a partir de módulos fornecidos pelo FNDE – Fundação Desenvolvimento da Educação.

3. CONCRETO ARMADO

Para pilares e vigas em conformidade com o projeto estrutural. O concreto a ser utilizado deverá ter fck 20,0 MPA no mínimo.

As formas utilizadas deverão ser de boa qualidade, pois os pilares e vigas ficarão aparentes na parte externa do prédio, conforme especificações do projeto estrutural em anexo.

4. IMPERMEABILIZAÇÃO

Das fundações com argamassa contendo hidrófugos até 15 cm lateralmente de cada lado dos alicerces e sobre as quais deverá ser passado uma tintura impermeável. A argamassa hidrofugante só pode ser feita após a cura de concreto das fundações. As primeiras três camadas da alvenaria devem ser assentadas com argamassa contendo hidrófugos.

5. SUPER ESTRUTURA

Toda parte estrutural da obra será executada conforme projeto estrutural em anexo, e de acordo com as normas estabelecidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), sendo que em todos os cruzamentos das paredes e em vãos superiores a 2,00 metros serão executados pilares de sustentação em concreto armado conforme projeto estrutural anexo.

6. ALVENARIA DE ELEVAÇÃO E PAINÉIS

Em painéis pré fabricados de concreto armado e blocos cerâmicos na espessura de 14 cm, assentados com argamassa mista de cal hidratada e areia no traço 1:5:8, mais 50kg de cimento por m³ de argamassa, de acordo com o projeto estrutural anexo. Sendo que as instalações elétricas e hidráulicas serão embutidas e revestidas de argamassa em ambas as faces.

Serão instaladas divisórias em granilite em todos os sanitários, conforme indicação do projeto, na espessura de 3 cm e altura de 1,95m, assentadas com argamassa no traço 1:3, sendo que as junções entre placa e alvenaria, deverão ser embutidas e devidamente aprumadas.

7. FORRO

Será de laje pré moldada, espessura de 12 cm, do tipo treliçada, executada conforme especificações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

8. COBERTURA

Toda a cobertura deverá ser executado de acordo com detalhamento, arremates laterais de cobertura com telhas de cumeeira emboçadas. As vigotas, caibros e ripas devem obedecer ao projeto de cobertura e as medidas preconizadas pelas normas brasileiras. As madeiras que apresentarem defeitos e não forem perfeitamente alinhadas serão recusadas pela fiscalização da Prefeitura. As cumeeiras serão devidamente emboçadas.

8.1. Telha de barro - Em telhas cerâmicas tipo Francesa, caimento mínimo de 30%, apoiadas sobre estrutura de madeira de peroba de 1ª qualidade, toda a estrutura de madeira deverá ser executada de acordo com detalhes em anexo.

9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E PÁRA-RAIOS

Durante a construção civil todas as tubulações deverão ter suas extremidades protegidas apropriadamente.

Antes de se proceder a enfição, toda tubulação, caixas de ligação e de passagem deverão ser convenientemente limpas.

Toda emenda de fios deverá ser executada através de solda de conectores devidamente isolada e somente dentro das caixas de passagem, não sendo admitido, sob qualquer hipótese, emendas ou derivações no interior do eletroduto.

Os fios não deverão sofrer torções nem curvaturas de raio menor que vinte (20) vezes o seu diâmetro externo.

Terminada toda a instalação da fiação, deverá ser feito um teste de isolação em todos os circuitos e o valor não deverá ser inferior aos valores especificados pelas normas brasileiras.

Todo o material deverá ser de ótima qualidade e qualquer peça e ou serviço considerado em desacordo com as especificações do projeto, deverá ser substituído.

Todas as instalações elétricas e pára-raio devem obedecer aos projetos anexo e deverão ser ligadas as redes de iluminação pública, obedecendo as normas e especificações da CPFL, concessionária local.

10. PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO

As instalações de prevenção e combate a incêndios serão executadas de acordo com o projeto anexo e com as normas técnicas da ABNT.

11. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

REDE DE ESGOTO: Serão executados com tubos de PVC branco ponta e bolsa, com diâmetros de 4", 2" e 1 1/2", de acordo com o projeto hidro-sanitário, com conexões de boa qualidade e conforme especificações da ABNT e projeto de rede de esgoto em anexo.

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA: Será toda executada em tubos de PVC, marrom ponta e bolsa, com diâmetros de 3/4", 1", 1 1/2" e 2", de acordo com o projeto hidro-sanitário, com conexões de boa qualidade, sendo que as caixas d'águas, serão apoiadas em vigotas de madeira de peroba de 6 x 16 cm, sendo que as caixas d'água tipo taça terão capacidades de 15.000 litros e 30.000 litros, conforme normas da concessionária local, ABNT e projeto em anexo.

REDE DE AGUAS PLUVIAIS: Será executada em forma de grelhas, sob as quais, serão executadas canaletas em tijolo comum, assentados com argamassa de cal, areia e cimento no traço de 1:2:8, sendo que nas paredes internas da canaleta será executada revestimento com impermeabilizante, os detalhes estão no projeto de instalações hidro-sanitárias e pluviais.

Todas as instalações de esgoto, água potável e águas pluviais, serão ligadas a rede pública, obedecendo as especificações da SABESP, concessionária local.

12. REVESTIMENTOS

Todas as paredes internas da construção que recebem azulejos deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3. Após o chapisco haverá um emboço com argamassa mista de cimento, cal virgem e areia no traço 1:1,5:9. Todos os sanitários e cozinha receberão azulejo branco 15x15, até a altura de 2,15 metros, que terão seus rejuntas vedados com argamassa própria para rejunte.

13. PISO

Toda área de piso, tanto interna como externa (ver indicação em planta – fl.01) deverá receber lastro de concreto desempenado com consumo de 250 kg de cimento/m³, com aditivo impermeabilizante, em quantidade solicitada pelo fabricante do produto, tendo espessura mínima de 6 cm para as áreas de recreação, calçamento externo ao prédio, refeitório, galpão, passeio público e nas áreas onde existir piso granilite. No estacionamento externo deverá ser executado piso de concreto Fck=15Mpa, controle tipo B, espessura= 8cm, sobre lastro de brita 3 (espessura=3cm) e armado com tela de aço. A guia de concreto referente a este local deverá ser rebaixada.

Para execução do lastro, o solo deverá estar perfeitamente nivelado e apilado, posteriormente será espalhado um lastro de brita ao solo, que deverá ser umedecido para favorecer a cura do concreto, bem como já deverão ter sido colocadas as canalizações que devem passar por baixo do piso.

Deverá ser feita regularização de base para execução de piso cerâmico PEI-4, sendo que a cor deste deverá ser definida posteriormente pela Prefeitura, em todas as dependências indicadas em planta.

Rodapé em piso cerâmico PEI-4, com 10cm, na mesma cor do piso, em todo perímetro da creche.

14. ESQUADRIAS DE FERRO

Janelas de ferro basculante, janelas de ferro de correr com grade de proteção, modelo quadriculado, porta de ferro de abrir com uma e duas folhas, modelo quadriculado, conforme indicação do projeto, sendo em chapas dobradas na espessura de 16 MSG, nas dimensões apresentadas em planta. Esses caixilhos serão utilizados para todas as dependências. O espaçamento entre os ferros, para colocação de vidro, das esquadrias, deverão ser o mínimo possível por medida de segurança.

As emendas com soldas não poderão apresentar saliências, devendo ser esmerilhadas ou limadas, assim como os ferros devem ter suas bordas escoreadas e limadas. Todas as esquadrias antes de serem assentadas deverão receber duas demãos de zarcão ou similar antiferruginosa.

15. ESQUADRIAS DE MADEIRAS

Portas de madeira de imbuía e compensado, do tipo lisa com espessura de 3,5 cm, com dimensões apresentadas no projeto do pavimento térreo. As portas devem ser de 1ª qualidade, encabeçadas, sem nós e deverão ser acompanhadas das respectivas ferragens e guarnições.

16. VIDROS

Do tipo liso em todas as dependências, desempenado, sem bolhas, manchas ou outros defeitos, na espessura mínima de 3 mm, em todas as esquadrias metálicas. Os vidros deverão ser assentados em leito elástico, obtidos com aplicação de massa dupla (gesso e óleo de linhaça). A aplicação da massa deverá ser a espátula, de modo a resultar em superfícies acabadas e lisas.

17. PINTURA

17.1. Pintura látex acrílico, duas demãos, nas paredes internas, paredes externas, inclusive forro.

17.2. As pinturas das esquadrias metálicas e de madeira, serão em esmalte, em duas demãos.

17.3. Resina acrílica incolor, em duas demãos para concreto aparente.

17.4. A calçada externa ao prédio, toda a entrada, passeio público e todo piso que for cimentado, receberão duas demãos de tinta grafite.

17.4. Barrado à óleo até a altura 1.50m, nas paredes internas e externas.

17.5. Tratamento em verniz em rodameio de madeira.

As cores a pintar, serão definidas posteriormente, e todo material citado acima para a pintura, deverá ser de marca que tenha o certificado ISO 9001.

18. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

18.1. Quadro negro - Na sala de aula, será executado quadro negro, com moldura em torno do mesmo e porta giz, nas medidas indicadas no projeto.

18.2. Limpeza dos vidros – Todos os vidros das esquadrias metálicas deverão ser limpos.

18.3. Plantio de grama – Será plantado gramas do tipo São Carlos, em placas conforme indicação do projeto de implantação.

18.4. Instalação de bebedouro – Será construída dois bebedouros em alvenaria revestidos com azulejo branco de 15 x 15 cm, demais dados ver projeto de implantação.

18.5. Sinalização – Será em forma de letras, números e símbolos adesivos, aplicado nas portas de todos os compartimentos (dimensão 0,30x0,30 cada um) e deverá ser indicado a voltagem de todas as tomadas, com a orientação e detalhes fornecidos pela Prefeitura posteriormente.

18.6. Instalação de mural – Serão instalados murais de cortiça, com moldura em madeira, nas dimensões 1.30X1.20 – no Hall de entrada e nas Salas de Aula.

18.7. Faixa de proteção – Será instalada em torno das salas de aula, faixas de proteção (FP-1 e FP-2) em madeira de lei, conforme corte da sala de aula.

18.8. Instalação de fogão industrial - Será instalada e executado em forma de tubo de cobre até a entrada de gás.

18.9. Instalação de mastro de bandeira – Serão executados três mastros de bandeira em tubos de ferro galvanizados com diâmetros de 2 ½” e 3”, com guias para colocação de cordas, cada mastro deverá ser pintado em tinta esmalte nas cores das bandeiras que forem receber, será construída uma mureta para fixação dos mastros, demais detalhes, ver o projeto de implantação.

18.10. Construção de abrigo para gás – Será executado em forma de alvenaria de tijolos comuns, assentados com argamassa de cal, areia e cimento no traço de 1:2:8, e receberá cobertura em concreto não estrutural, deverá ser devidamente chapiscado e rebocado, sua dimensão deverá ser suficiente para conter 4 cilindros de gás e deverá ser instalado um portão de ferro com porta cadeado para o fechamento.

18.11. Soleiras – Deverão ser executadas em todos os compartimentos soleiras em rampa de acordo com detalhe -ver folha 05.

18.12. Prateleira de granilite – Deverá ser instalada, na dispensa prateleiras de granilite com seus devidos apoios em ferro, de acordo com as medidas do projeto.

18.13. Guichê na secretaria – deverá ser em granito, de acordo com as medidas do projeto.

18.14. Bancada c/ cubas em inox e bancada passa pratos (Cozinha)– deverá ser em granito, de acordo com detalhes e medidas do projeto.

18.15. Bebedouro – deverá ser executado em alvenaria, revestido com cerâmica branca 15x15 cm, deverá ser instalado um filtro, de acordo com projeto de instalações hidro-sanitárias.

19. LIMPEZA

A empresa construtora, no final da obra deverá proceder a limpeza dos pisos, dos vidros, dos revestimentos e de todas as peças sanitárias ou de utilização. Deverá apresentar uma limpeza geral de modo que a obra seja entregue livre e desimpedida de qualquer tipo de entulho.